

## INTRODUÇÃO

Este estudo surge no âmbito da disciplina de Seminário, integrada no 5º ano da licenciatura em Ciências do Desporto e Educação Física da Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra, no ano lectivo de 2004/ 2005.

Na vida quotidiana, são inúmeros os símbolos, expressões e costumes realizados repetitivamente pelo indivíduo ou pelo grupo no qual está inserido, de uma forma consciente ou até mesmo inconsciente, com determinado significado.

Ora, estando o desporto inserido na sociedade e sendo o reflexo dela, facilmente se percebe, que também no campo desportivo, atletas, dirigentes e simpatizantes realizem determinados ritos.

Assim, o objectivo principal deste estudo, assenta na identificação das expressões rituais em jogadoras de Andebol do escalão sénior feminino do distrito de Leiria, nomeadamente em 11 atletas da S.I.R 1º de Maio e 12 atletas da Juventude Desportiva do Lis (Juve). Tal estudo, justifica-se, uma vez que, poucos são os estudos referentes à temática dos ritos, nomeadamente no que se refere ao Andebol, modalidade da qual sou federada.

Como metodologia, utilizámos:

- Observação directa- realizada às duas equipas, a partir da qual procedemos à recolha de informação referentes a cada uma das equipas, como forma de identificarmos, à priori, ritos em sistema de jogo, e posteriormente, construirmos o instrumento de recolha de dados (guião de entrevista).
- Revisão da literatura- usada com o objectivo de recolher bibliografia pertinente sobre o tema, tendo-nos deslocado à Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra, Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade do Porto, Faculdade de Letras da Universidade Técnica de Lisboa, Biblioteca Municipal de Leiria, Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra e Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa.

- Transcrição das entrevistas- realizada após a aplicação das entrevistas, em que procedemos à redacção das respostas emitidas, como forma de nos facilitar a realização da análise do conteúdo.
- Análise do conteúdo- em que procedemos à categorização das respostas dadas pelas jogadoras nas respectivas entrevistas.
- Estatística descritiva- usada na análise quantitativa dos elementos provenientes da análise do conteúdo.

O presente estudo, permitiu-nos constatar que as inquiridas, possuem diferentes ritos, expressos de forma consciente ou inconsciente, relacionados com duas situações distintas: em jogo e em treino tendo em conta três momentos diversos, antes, durante e após, respectivamente.

Assim, constatámos que, a maioria das atletas, possui ritos individuais, tais como: ocupar o mesmo lugar no balneário (posição espacial), de natureza religiosa (rezar) e de entrada (entrar em campo com o pé direito), sendo realizados, sobretudo, no momento imediatamente antes do jogo.

Ainda em relação aos rituais individuais, a grande maioria das jogadoras, não tem percepção dos rituais praticados pelas suas colegas, já que alguns são realizados sem o olhar das mesmas. Contudo, não se verificaram diferenças significativas entre as duas equipas em relação à prática de rituais individuais. É de referir que, os ritos individuais, são praticados, principalmente, por questões de natureza mágico/religiosa.

Em termos colectivos, o grito, foi o rito praticado por ambas as equipas, principalmente no momento anterior ao jogo, sendo mais uma vez, realizado por questões de natureza supersticiosa. Contudo, no período de treino, após o seu término, o grito é realizado apenas, por uma das equipas, tendo sido imposto pelo treinador treinador.